

# **AÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NO PADRÃO HISTOLÓGICO DE TECIDO MUSCULAR ESQUELÉTICO DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE, *POTIMIRIM BRASILIANA* (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Marianne Schneider

**Orientadora:** Profa. Dra. Fernanda Antunes Alves-Costa

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Bauru

Camarões de água doce, como o *Potimirim brasiliiana*, são considerados modelos para o desenvolvimento de experimentos que envolvem testes toxicológicos. O músculo esquelético dos camarões apresenta grande plasticidade e pode evidenciar respostas histológicas específicas, associadas a diferentes desafios ambientais, o que inclui exposição a micropoluentes. Este estudo objetivou analisar os efeitos histológicos relacionados aos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), como o diclofenaco e o naproxeno, no músculo esquelético de camarões *Potimirim brasiliiana*. Os AINEs são considerados micropoluentes, oriundos do descarte incorreto de fármacos. Utilizou-se um total de 30 espécimes de *P. brasiliiana*, fornecidos pelo Laboratório de Biologia de Camarões da UNESP-Bauru, SP. Esses espécimes foram distribuídos em 3 grupos (n=10/grupo): CTL (controle), que recebeu apenas ração, por 21 dias; DIC (diclofenaco) e NAP (naproxeno), tratados com adição de diclofenaco (0,12mg/L) e naproxeno (0,08mg/L), por 21 dias, respectivamente. Os espécimes de cada grupo foram congelados, submetidos à fixação em paraformoldeído 5% e aos procedimentos histológicos, utilizando a técnica usual de desidratação, diafanização em xilol e inclusão em paraplast e historesina. Alguns materiais foram usados para obtenção de cortes com espessura de 0,5 µm, com auxílio de micrótomo (Spencer 820), os quais serão posteriormente corados. Os dados são preliminares, mas auxiliarão na obtenção de dados sobre os padrões histológicos do músculo esquelético de *P. brasiliiana* e de evidências a respeito dos possíveis efeitos de AINEs sobre este

padrão histológico muscular, o que se faz importante para o estabelecimento de estudos relativos aos impactos dos anti-inflamatórios no bioma aquático.